

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº 5

DISCIPLINA História B

ANO(S) 10º ano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- Novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global comercial
- Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;
- Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia
- Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónimo (A, B, C, D, H, I)

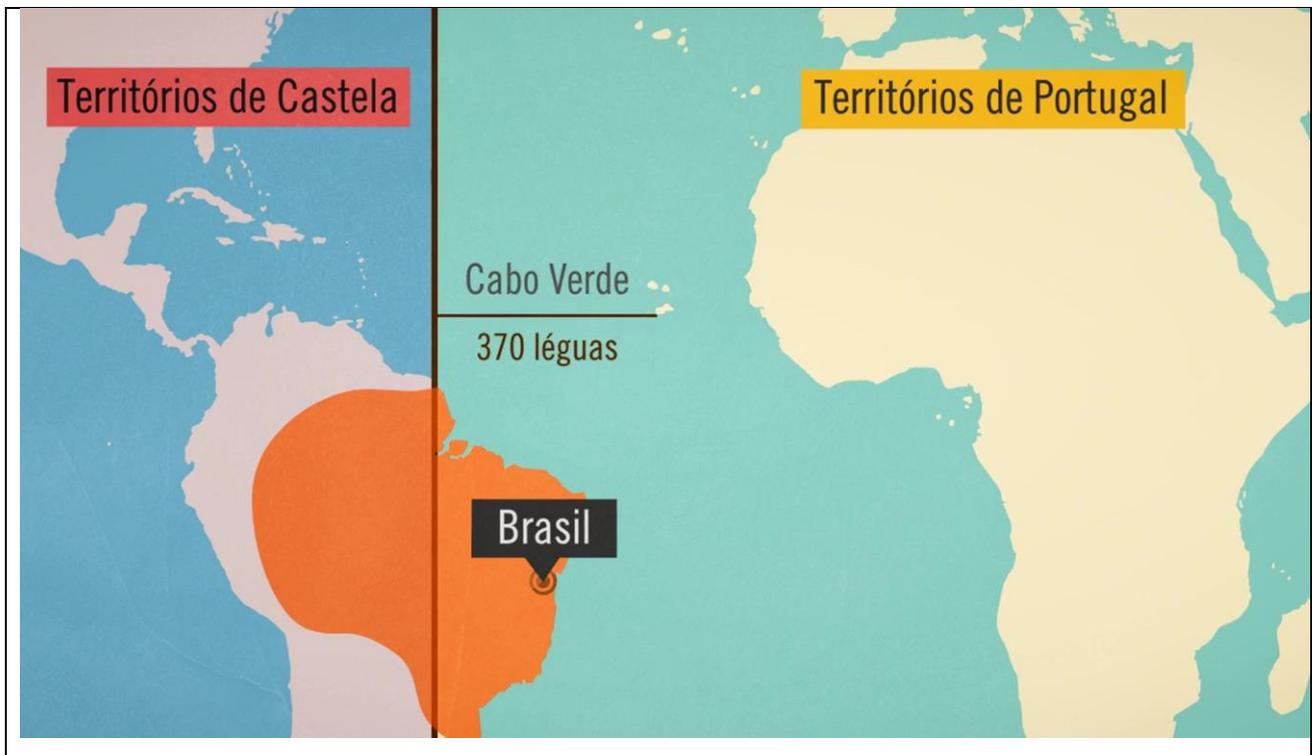
Título/Tema(s) do Bloco

A afirmação da fachada atlântica – Lisboa, Sevilha e Antuérpia:

- Novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global

1. Observa o doc. 1

Doc.1



- 1.1- Identifica o tratado representado no doc.1**
- 1.2- Refere o ano de celebração do tratado.**

1.3- Explica os termos do tratado apresentado e demonstra a sua importância para Castela e para Portugal.

2. Observa o Doc. 2

Doc.2



2.1- Descreve o objetivo inicial da viagem de Cristovão Colombo

2.2- Explica a importância da viagem de Cristovão Colombo.

3- Realiza a visita virtual aos Biombos Nambam no Museu de Arte Antiga e responde à seguinte questão:

3.1- Descreve a importância dos Biombos

4- Lê os docs. 4 e 5

Doc.4

De Portugal mandam para Antuérpia joias, ouro em bruto e batido, especiarias, drogas, âmbar [...] e outras coisas preciosas em grande quantidade, que delas se fornece a maior parte da Europa: as quaes coisas os Portugueses conduzem das Índias Orientais, de Calecute primeiro, de Lisboa até cá todos os dias. Conduzem também os açúcares da ilha de S. Tomé [...]. E trazem igualmente a malagueta e outras drogas da costa da Guiné, situada em África, não esquecendo os ótimos açúcares e o vinho da Madeira que transportam daquela ilha [...]. Mandam do reino deles bastante sal, vinho, azeite [...] muitas e variadas frutas, frescas, secas, cristalizadas e de conserva, que lhe rendem grandes somas. Para lá, para Oriente, manda-se prata, ouro, bronze e latão em obra e em lâminas, estanho, chumbo, armas e armaduras, artilharia e outras munições de guerra.

Ludovico Guiaeiardini, agente comercial italiano em Antuérpia [adaptado]

4.1- Refere que papel assumiu Antuérpia no comércio mundial no fim do séc. XVI.

4.2- Explica a relação entre Lisboa e Antuérpia no séc. XVI.

Doc.5

A localização de Antuérpia em pleno coração dos Países Baixos, ao fundo do estuário do rio Escalda, torna-a uma encruzilhada dos tráfegos fluviais e marítimos da Europa. A ocidente, negocia com os ingleses, que lhe vendem tecidos, e a norte, com os holandeses e as cidades de Hansa que orlam as margens do mar do Norte e do Báltico. Do Sul, vêm os barcos de Lisboa, Sevilha e Génova carregados de especiarias, ouro e prata. Em 1532, depois da ampliação da sua Bolsa, Antuérpia tornou-se uma das mais importantes praças financeiras da Europa.

BROSSOLLET, Bernard - *No tempo do Renascimento: de 1500 a 1592*. Lisboa : Seleções Reader's Digest, 1997

4.3- Explica a importância da localização geográfica de Antuérpia.